

# Botão do pânico em setembro

Equipamento que vai acionar a PM em caso de assalto será instalado em todos os ônibus do Transcol

**A**lém das blitz promovidas pela Polícia Militar, atos de vandalismo e assaltos vão ser combatidos dentro dos ônibus com o uso da tecnologia: é o botão do pânico que, a partir de setembro, deverá estar em funcionamento em todos os ônibus do sistema Transcol.

O equipamento será instalado nos 1,2 mil veículos que fazem as linhas troncais e alimentadoras nos sete terminais e, também, nos 87 seletivos quando começar a implantação da bilheteria eletrônica.

“Quando houver assaltos, o botão será acionado e haverá uma comunicação eletrônica, para permitir a localização imediata do ônibus. Um cerco tático da polícia será montado para deter os criminosos”, explicou Marcelo Ferraz, diretor-presidente da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV).

O botão do pânico vai ser instalado num local secreto para ser acionado pelo motorista ou cobrador. O equipamento vai estar ligado ao Centro Integrado de Operações e Defesa Social (Ciodes) a fim de que sejam deslocadas as radiopatrulhas da PM mais próximas para coibir a ação criminosa.

Com o sistema, assaltos como o ocorrido no final do mês passado num ônibus do Transcol poderiam ser evitados. No último dia 30, dois bandidos armados com facas ameaçaram matar o motorista da linha 518 (Terminal do Ibes - Carapina) quando trafegava pela avenida Serafim Derenze, no bairro Resistência, em Vitória.

Mais de 30 passageiros estavam no ônibus no momento do crime. Uma grávida, sentada ao lado da cadeira do cobrador, ficou muito assustada com a ameaça de um dos criminosos, que apontou uma faca para a garganta do motorista ordenando que ele parasse o ônibus. O cobrador também foi ameaçado e entregou todo o dinheiro do caixa.

Para Marcelo Ferraz, além do botão do pânico, a própria instalação da bilheteria deve reduzir as ações dos bandidos, já que a passagem será paga com cartões eletrônicos, diminuindo a circulação de dinheiro.

A previsão de Ferraz é que a bilheteria comece a ser implementada no sistema Transcol em setembro, com a colocação dos equipamentos nos ônibus. Depois, começarão os testes com motoristas e cobradores e, em seguida, com um grupo restrito de usuários – uma amostra – para consolidar o sistema até o final do ano.



Os ônibus não vão mais parar no ponto final de bairros como Novo Brasil, em Cariacica

## Mudanças a partir do dia 17

Para minimizar problemas operacionais e garantir mais segurança aos usuários e profissionais do sistema Transcol, a Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) pretende ampliar para outras linhas e municípios as alterações que vão ser realizadas em 16 linhas de Cariacica.

As modificações nos trajetos selecionados vão ser implementadas a partir do próximo dia 17. Caso o resultado seja positivo, servirão como parâmetro para novas mudanças.

A proposta é para que, depois das 20 horas, os ônibus não parem mais no ponto final de bairros como, por exemplo, No-

vo Brasil e Presidente Médici.

O primeiro passo para as alterações em Cariacica, segundo o diretor-presidente da Ceturb, Marcelo Ferraz, partiu de reclamação dos rodoviários quanto ao horário de jantar, porque as empresas só destinavam 30 minutos de intervalo, enquanto o acordo coletivo previa uma hora.

Para atendê-los, foi realizada uma pesquisa de campo com o objetivo de reprogramar as linhas. Nesse trabalho, Ferraz contou que foram entrevistados 56 motoristas dos 16 trajetos.

Além do horário de jantar, eles reclamaram da falta de condições para realizar a refeição,

da inexistência de banheiros para utilizarem e da insegurança nos pontos finais dos ônibus nos bairros.

“Quanto à segurança, fomos checar e constatamos que naquelas regiões havia problemas. Descobrimos também que os motoristas e cobradores de metade das linhas não tinham local adequado com sanitário e comiam, na melhor das hipóteses, salgadinho com refrigerante”, comentou Ferraz.

Com esse cenário, o diretor-presidente observou que as mudanças eram necessárias, mas estabeleceu regras, como a manutenção do número de viagens, para não prejudicar os usuários.

### LINHAS QUE VÃO SER ALTERADAS

713 Vila Izabel / Terminal de Campo Grande  
714 Campo Belo / Terminal de Campo Grande  
715 Campina Verde / Terminal de Campo Grande  
718 Caçaroca / Terminal de Campo Grande  
719 Jardim de Alah / Terminal de Campo Grande  
720 Santa Bárbara / Terminal de Campo Grande  
722 Vila Rica / Terminal de Campo Grande  
724 Novo Brasil / Terminal de Campo Grande  
725 Vale dos Reis / Terminal de Campo Grande

726 Nova Campo Grande / Terminal de Campo Grande  
734 Castelo Branco / Terminal Dom Bosco  
736 São Conrado / Terminal Dom Bosco  
740 Vista Mar / Terminal Dom Bosco  
753 Roda D'Água / Terminal de Itacibá, via Itanguá  
761 Presidente Médici / Terminal Dom Bosco  
901 Viana / Terminal de Campo Grande

Fonte: Ceturb-GV

## Polêmica entre moradores

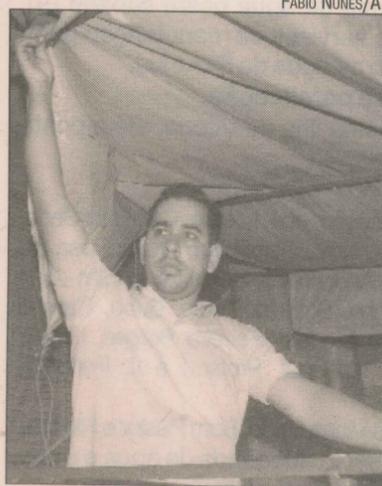
As alterações nas 16 linhas alimentadoras foram apresentadas pela Ceturb a representantes de rodoviários, empresários e moradores dos bairros afetados em Cariacica e, segundo o diretor-presidente do órgão, Marcelo Ferraz, foram aceitas. Mas as opiniões são divergentes entre usuários.

O presidente da Associação de Moradores de Jardim de Alah e Rio Marinho, Antônio Pinho Martins, disse que tem conversado com passageiros das linhas que passam pelos dois bairros para explicar as mudanças. E, até o mo-

mento, todos têm compreendido a necessidade das alterações.

O líder comunitário de Vista Dourada, José Danilo Adversi Silva, afirmou que os moradores do bairro também mostraram-se compreensivos, até porque os ônibus vão continuar circulando na mesma quantidade.

Entre os moradores que discordam está o vendedor Nilson Mário dos Reis, 31 anos, que tem uma barraquinha de sanduíche no ponto final de Presidente Médici. “Não concordo, pois não temos problemas por aqui”, disse.



Nilson: “Não concordo”

## Vigilantes reduzem ocorrências

A instalação de câmeras e a contratação de vigilantes para os sete terminais que integram o sistema Transcol são medidas já adotadas visando à melhoria da segurança e que, na avaliação de passageiros e da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), ajudaram a reduzir o número de ocorrências criminais.

Em fevereiro, um pedreiro que vendia crack dentro do Terminal Dom Bosco, em Vitória, foi detido por vigilantes e encaminhado à polícia. Em maio, um presidiário de regime semi-aberto que planejava um assalto no Terminal de Vila Velha teve o mesmo destino: foi abordado pelos vigias e entregue a policiais militares.

Os estudantes João Paulo Silva e Arnold Rafael, ambos de 18 anos, acreditam que a criminalidade e o vandalismo diminuiriam no Dom Bosco após a contratação dos vigilantes.

“Antes acontecia roubo de bolsas e carteira direto. Era o filho de uma vendedora de amendoim que ficava roubando enquanto a mãe trabalhava. Depois dos vigilantes, eles sumiram daqui”, contou Arnold.

Para a auxiliar de serviços gerais Valéria Santana de Souza, 24, é um alívio a presença dos seguranças. “No ano passado, presenciei um tiroteio e a morte de uma pessoa no Terminal Dom Bosco. Se tivesse vigia, duvido que teria acontecido”, comentou.

## Começa venda de cartão em terminais

Os usuários dos ônibus municipais de Vitória que não tenham vale-transporte fornecido pela empresa onde trabalham poderão adquirir o Cartão Cidadão para pagar as passagens através da bilheteria eletrônica a partir de hoje nos terminais de Laranjeiras e Campo Grande.

A informação é do secretário-geral do Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), Haroldo Zen. Os passageiros também podem comprar o cartão na sede do Setpes, que fica no bairro Santa Lúcia, e na Rodoviária de Vitória.

De acordo com Haroldo, o movimento no Setpes ontem – primeiro dia da aquisição do Cartão Cidadão – foi considerado normal. “A maioria das pessoas buscava informações”, ressaltou.

Para se cadastrar, o interessado deve apresentar o CPF e informar o endereço completo. O atendimento é feito de segunda a sexta-feira, das 8 às 16h30. Na primeira compra, a pessoa deve efetuar o pagamento de R\$ 31,00, referente a 20 tarifas.

Os vales-transporte de papel continuam sendo aceitos normalmente. A expectativa é que a troca seja feita dentro de 60 dias.